

Inaugurações em setembro fazem a Saúde reagir

A saúde pública do DF vai experimentar uma nova fase a partir de setembro, quando o pronto-socorro do Hospital Regional de Taguatinga (HRT) for inaugurado, mais um centro de saúde for concluído e equipamentos de ponta forem enviados aos hospitais. O governo prepara também a entrega de nove ambulâncias. Para a nova fase a Secretaria de Saúde firmou convênios com o Ministério da Saúde, na ordem de R\$ 5 milhões, apenas para reequipar os hospitais, para as obras os recursos são do próprio GDF. A mudança é promessa do secretário de Saúde Paulo Kalume. Ele acredita que o avanço na saúde pública do DF vai reforçar o título de o melhor sistema do País. "Seguramente o Distrito Federal registra a melhor saúde pública do Brasil, com maior resolutividade, baixos índices de mortalidade infantil e bons resultados de campanhas de vacinação. "Mas Kalume não nega a existência de problemas na rede hospitalar.

Soluções — Emergências superlotadas, equipamentos estragados e demora nos atendimentos. Críticas constantes direcionadas à saúde pública. O secretário Paulo Kalume reconhece as dificuldades. "O nosso maior problema é a demanda, todo o entorno vem para cá, foram vários doentes oriundos do Nordeste que também acabam por aqui". O secretário de Saúde estima que um milhão a mais de pacientes sejam atendidos, em relação ao ano passado. Só de janeiro a maio ocorreram 400 consultas a mais do que no mesmo período de 1993.

Para amenizar as críticas e dar a esperada reação, R\$ 5 milhões foram investidos. A população terá acesso, a partir de setembro, a mais um tomógrafo computadorizado (hoje existe apenas um no Hospital de Base) que será instalado no Hospital Regional de Taguatinga. A radioterapia do Hospital de Base vai ganhar nova bomba de cobalto, já que a anterior foi desativada, depois de 30 anos de uso. O HDBF também vai ser equipado com um mamógrafo, um tipo de última geração.

Inaugurações — Depois de um ano e meio em reforma, o pronto-socorro do HRT vai ser inaugurado dia 12. A reforma trouxe transtornos e atrasos, já que a expectativa era que ela demorasse 150 dias e acabou levando um ano e meio. "Houve atraso, em função de um processo judicial, porque a firma responsável pela obra abandonou o serviço", explicou Kalume. A nova versão do pronto-socorro do HRT garante equipamentos renovados e infra-estrutura totalmente reformulada.

Os assentamentos de Recanto das Emas e Riacho Fundo também serão presênteados com a conclusão dos centros de saúde. A Secretaria prepara ainda a entrega de nove ambulâncias para os postos de saúde do Paranoá e São Sebastião e para o Hospital de Apoio. Mas a grande expectativa do governo está centrada nas contratações. "Dia 5 de setembro acontece o concurso para os médicos, quando mais 500 profissionais vão ser contratados", ressalta Kalume.